

MENSAGEM

MENSAL

n. 9 – 2015

24 de setembro

 **ADMA** *on line*
Associazione di Maria Ausiliatrice

MARIA CONVIDA-NOS A REZAR PELAS FAMÍLIAS E PELA SANTIDADE NAS FAMÍLIAS

Caríssimos, é realmente grande a nossa alegria em relação ao evento do **VII Congresso Internacional de Maria Auxiliadora**. Como já escrevemos: "Na perspectiva do lema do Congresso '*Hic domus mea, inde gloria mea. Da casa de Maria às nossas casas*', experimentamos o vento do Espírito Santo que sopra da casa de Maria e faz novas as nossas casas e as comunidades religiosas: na alegria irresistível dos participantes; na gratidão a todos que de diferentes maneiras colaboraram para a preparação e realização do congresso, sinal de autêntica devoção a Maria; na verdade da força da oração; na riqueza dos conteúdos propostos para as palestras, nos testemunhos de vida dos santos, nas experiências fortes e tocantes de vida, nas homilias das celebrações eucarísticas; na beleza e na organização do canto e da oração; na alegria da fraternidade e da amizade; na presença de cada faixa etária, do recém-nascido ao idoso, para recordar como a misericórdia de Deus se estende de geração em geração. Realmente um verdadeiro milagre de Maria Auxiliadora!"

Mais uma vez gostaríamos de expressar os nossos agradecimentos às numerosas pessoas, instituições, famílias que de diversos modos contribuíram com o espírito de serviço e com a alegria do evangelho, fazendo com que este evento do bicentenário de nascimento de Dom Bosco fosse para todos os participantes e para a Família Salesiana, um evento de graça querido e acompanhado por Maria Auxiliadora.



Em especial, a experiência do congresso nos confirma no compromisso de **promover a oração nas famílias e pelas famílias**. "A oração é um contato e um relacionamento com Deus. Escutemos Deus nos nossos corações e depois falemos com ele de nossos corações. Ouvir e falar com o coração: esta é a oração. Mas onde nasce este amor e esta oração? Nascem na família. **A família que reza unida, permanece unida.** E se os membros da família permanecem unidos, amar-se-ão reciprocamente assim como Deus os ama individualmente (Beata Madre Teresa de Calcutá). Rezemos pela família, pois apenas através da oração nas famílias, nascem as novas vocações, os novos sacerdotes e os novos consagrados. Em particular valorizemos no mês de outubro, a oração do Santo Terço.

Com este número da ADMAonline iniciamos um novo ano da associação, o qual viveremos em consonância com o caminho da Igreja, que se prepara para viver o Ano Santo extraordinário da Misericórdia, e em consonância com a Estréia do Reitor-Mor. Seremos ajudados mensalmente pelas catequeses organizadas pela **Irmã Linda Pocher**, Filha de Maria Auxiliadora, a quem desde já agradecemos pela disponibilidade em colaborar conosco e dividir conosco, nossa caminhada da ADMA.

Continuemos com alegria e coragem, sabendo que estamos na estrada certa e que Maria Auxiliadora caminha conosco.

Sr. Tullio Lucca, Presidente

Pe. Pierluigi Cameroni SDB, Animador espiritual

Ecos do Congresso de Maria Auxiliadora



Tenho no coração, uma viva recordação da experiência vivida com a ADMA e o amor a Maria tomou nova dimensão, vindo, também, o amor que as famílias e tantos jovens manifestaram (Madre Yvonne Reungoat - Superiora FMA).

Palavras não conseguem expressar minha gratidão a Deus, a Maria Auxílio dos Cristãos, a você, e ao Tullio e a todas as pessoas que ajudaram a organizar tão lindo congresso. Foi muito bem organizado e todos apreciaram

cada minuto do evento. Eu posso imaginar todo o árduo trabalho que dedicaram ao congresso, sem contar os problemas!!!! Valeu a pena o esforço e o tempo para organizar tão lindas celebrações. Tudo muito bem feito. Unidos em oração (Irmã Eugenia Pantalleresco - Malta).

Realmente foi uma alegria ver o desenvolvimento do congresso dia a dia e apreciar o sabor dessa união de corações vindos do mundo todo. Ainda mais agora que os dias vão passando e o cansaço daqueles momentos são substituídos pela emoção de tudo o que vivemos. Ficamos felizes que uma nossa pequena gota pôde contribuir com tudo isto (Giovanni e Barbara com Edoardo e Eleonora - Turim)

Obrigada a todos aqueles que contribuíram para organizar os dias de encontro da Família Salesiana. Foram dias plenos e intensos (Sergio Rocca - Turim).

Agradeço de coração pelo Congresso de Maria Auxiliadora, que foi bem sucedido e, creio que levará frutos a muitas famílias e também para as nossas Irmãs e Irmãos. Maria Auxiliadora renova a Família Salesiana e também, as nossas comunidades educativas, além de renovar, nosso coração (Irmã Piera Cavaglià FMA - Roma).

OBRIGADA, OBRIGADA, OBRIGADA por esses lindos dias!!!! Encontrei-me no meio do Mundo, uma experiência nova e envolvente. Fiquei emocionada de rezar em todas as línguas, viver momentos de oração intensos, escutar testemunhos emocionantes. Agora retomarei os documentos, e os relerei com calma para torná-los meus (Luciana Bianchetti - Turim).

Muito obrigada por esses dias de comunhão e fraternidade, por seu carinho e amizade. Fraternalmente (Luisa de Arribas - Espanha).





Me sale del corazón a mí y al Grupo de Barcelona, y seguro que también de toda ADMA de España, participantes en el Congreso, transmitirte nuestra cordial felicitación por el maravilloso Congreso de Maria Auxiliadora celebrado en Turín. La organización, la animación juvenil, la Liturgia y Oración, los Testimonios, las conferencias tan bien preparadas, valientes y llenas de amor a la Iglesia y al carisma salesiano... Y, especialmente, la presencia constante, cercana y sencilla del Rector Mayor y Sor Ivonne, que se han hecho "uno más" en medio de la Familia Salesiana.

Deseamos compartir contigo y con todos los del Equipo organizador y Animador del Congreso nuestra más sincera felicitación, auspiciando que los frutos del mismo y el empuje recibido se harán notar en ADMA y en los demás Grupos de la Familia Salesiana, especialmente mediante un mayor esfuerzo en la evangelización de las familias, que ha sido el mensaje claro de este Congreso mariano. Que el amor del Señor y la bendición de nuestra Madre Auxiliadora sea el merecido premio a vuestro gran trabajo. Unidos en la oración. Saludos muy cordiales (Joan Faner, Animador Nacional (Barcelona - España).

Mi felicitación por el éxito del Congreso de M. A. Los de mi grupo han venido muy contentos de esos días (Arcadio Cuadrado, Bilbao - Spagna).

Muito obrigada por tantas coisas lindas feitas a tantas pessoas durante o Congresso! Foi tanta alegria a tanta gente que ali estava vinda de todo o mundo! Obrigada, de coração. Agora devemos rezar para agradecer à Nossa Senhora! (Leda Bocchi - Brasil).

Gracia, Grazie. Obrigada pelo carinho de vocês foi tudo lindo. Salve Maria Auxiliadora !!!! (Selma Toledo Menezes - Brasil).



Uma saudação muito afetuosa ainda com a alegria no coração, de tudo o que vivemos pelo Bicentenário de nascimento de Dom Bosco. Dias intensos nos diversos encontros e eventos de nossa Família. Obrigada também pelo Congresso da ADMA, foi um bellissimo presente (I. Maria Luisa Miranda FMA - Roma)

Estuve muy atento al congreso por youtube y muy alegre de poder asistir espiritual y virtualmente VII Congreso Internacional de María Auxiliadora. Su alegría es nuestra alegría, y mientras todos ustedes esten alegres nosotros también en comunión con ustedes y con la oración que siempre esta presente (Roberth Gonzalez - Venezuela).

O EVANGELHO DA MISERICÓRDIA (1)

Ir. Linda Pocher, FMA

1. Sintonizados com Papa Francisco

No dia 8 de dezembro será celebrada a abertura do Ano Santo da Misericórdia. Em vista deste acontecimento, o Papa escreveu: «quanto desejo que... a todos, crentes e afastados, possa chegar o bálsamo da misericórdia como sinal do Reino de Deus já presente no meio de nós» (Misericordiae Vultus 5). «O desejo do Papa - dizia Dom Bosco - é uma ordem para mim», por isso, como seus filhos e filhas, somos chamados, de maneira especial, para estarmos em sintonia com a vontade do Santo Padre. Com alegria e senso de responsabilidade, queremos colaborar ativamente para que o Evangelho da Misericórdia seja anunciado em todo o mundo. A aposta é muito alta, afirma o Papa, porque é a da eficácia da nova evangelização: «É determinante para a Igreja e para a credibilidade do seu anúncio que viva e testemunhe, ela mesma, a misericórdia. [...] Por isso, onde a Igreja estiver presente, aí deve ser evidente a misericórdia do Pai. Nas nossas paróquias, nas comunidades, nas associações e nos movimentos - em suma, onde houver cristãos -, qualquer pessoa deve poder encontrar um oásis de misericórdia» (MV12).



Mas como realizar este oásis de misericórdia em todos os ambientes nos quais nos encontramos a viver e a trabalhar? O caminho de formação proposto para este ano da associação, será uma ajuda para todos os que desejam concretizar isto: deixar-se regenerar pela misericórdia do Pai, para sermos testemunhas e portadores de seu amor. Caminharemos juntos com Dom Bosco e com os santos da Família Salesiana que nos precederam neste mesmo caminho: amorevolezza, não com pancadas, fazer amarem mais que temerem... que todas essas expressões típicas de nossa tradição jorrem pela experiência vivida, de força transformante, da misericórdia divina. Maria, Mãe da Misericórdia será a nossa guia e nos ensinará a percorrer com Jesus «a aventura do Espírito» - segundo as orientações do Reitor-Mor para a Estréia de 2016. O Espírito, de fato, será o verdadeiro protagonista de nosso percurso, porque é Ele o autêntico operador da misericórdia, o Amor vivente que o Pai e o Filho continuamente derramam em nossos corações (Rm 5,5).

Antes de olharmos para o conteúdo do Evangelho da Misericórdia, perguntemo-nos:
no início deste novo ano da associação, estou disponível a me abrir a Deus para ser transformado em missionário de sua misericórdia?

2. Regenerados em sua misericórdia

Em que consiste o Evangelho da Misericórdia? Simples: trata-se do anúncio, apoiado no testemunho da vida, que o amor de Deus é forte e que transforma verdadeiramente o coração de quem se confia a Ele. A misericórdia de Deus, de fato, é a «realidade concreta, pela qual Ele revela o seu amor como o de um pai e de uma mãe que se comovem pelo próprio filho até ao mais íntimo das suas vísceras ... um sentimento profundo, natural, feito de ternura e compaixão, de indulgência e perdão» (MV6). Este amor, que o próprio Jesus nos descreve em suas parábolas (Lc 15,1-32), podemos contemplar em toda a sua beleza e profundidade olhando o mistério da Cruz. Bento XVI escreve, que quando Jesus nos fala «do pai que sai ao encontro do filho pródigo e o abraça, não se trata apenas de palavras, mas constituem a explicação do seu próprio ser e agir. Na sua morte de cruz, cumpre-se aquele virar-se de Deus contra Si próprio, com o qual Ele Se entrega para levantar o homem e salvá-lo - o amor na sua forma mais radical» (Deus Caritas est 12).

Na Cruz, Jesus une em um só, os dois significados da expressão *dar a vida*: morrer em favor de ou no lugar de outro e gerar uma vida nova. Da Páscoa em diante, ficamos livres da condenação à morte que justamente merecíamos por causa de nossos pecados, e, recebemos em nós, a vida nova de Deus, o seu Espírito Santo que é amor, paz, alegria, certeza de sermos destinados à comunhão eterna na Trindade, com todos os nossos irmãos e irmãs. De maneira concreta, é graças aos sacramentos que somos unidos à morte de Jesus e recebemos em nós, o Espírito Santo, que nos torna pouco a pouco, misericordiosos, como é



misericordioso, o Pai (Lc 6,36). Este milagre da misericórdia, não chega em nós apenas uma vez, no dia de nosso Batismo, mas se renova a cada confissão e a cada eucaristia. Cada vez, de fato, que o nosso coração se abre humildemente a Deus, nós nos tornamos criaturas novas (2 Cor 5,14-17): um novo olhar sobre as coisas e sobre as pessoas, a força e a coragem, de desejar e cumprir em tudo a vontade de Deus, cresce lentamente, mas verdadeiramente, em nós. E, também, se esta vida nova, durante nosso tempo na terra, não deixa de passar pela prova do sofrimento, é apoiada por uma esperança que não desaponta: o penhor do Espírito que guardamos no coração e por quem somos cuidados (2Cor 1,22; Ef 1,14).

Na sua misericórdia o Pai nos fez renascer, reassume São Pedro (1Pe 1,3-4). Encontramos aqui, a raiz teológica da necessidade de considerarmos a educação em termos do que gera: o próprio Deus educa gerando continuamente a uma vida nova no seio da sua misericórdia. «Existe um elo estreito entre educar e gerar: a relação educativa se engrena no ato da geração e na experiência de sermos filhos. O homem não se dá a vida, mas a recebe», esta verdade antropológica, que Pe. Roberto Carelli fez ressoar em nós durante o recente Congresso Internacional de Maria Auxiliadora, brilha ainda mais se considerarmos que a mesma dinâmica relacional nos liga a Deus. Enquanto único Criador, desde o primeiro instante de nossa existência, o próprio Deus nos é pai e mãe, nos coloca no mundo na liberdade e assume plenamente as consequências e os riscos: a necessidade de acompanhar com a sua ação, o nosso amadurecimento, de nos educar, com a possibilidade de ser negado, desprezado, abandonado. Assim, o homem e a mulher que se amam e se abrem ao dom da vida, experimentam uma fecundidade que não têm totalmente, pois esta é partícipe de algo que os supera: a força criativa de Deus. Eles recebem o dom de um filho do seio da divina misericórdia. Quanto mais estivermos conscientes desta verdade, como leigos e como consagrados, tanto mais eficaz e fecunda será a nossa ação educativa, pois será moldada na pedagogia divina.

Seria um bom exercício, neste propósito, reler, em termos de geração, a história das obras da misericórdia divina que nos são narradas nas Escrituras. O Êxodo, apenas para um exemplo, pode ser facilmente lido - escreve o jesuíta Jean-Pierre Sonnet, no livro *Gerar é narrar* - como «a história do nascimento e da primeira infância do povo de Israel, até a maturidade que adquire no Sinai. [...] A fase crucial do evento se produz ao atravessar o mar, cena traumática na qual o povo experimenta a angústia: diante deles, o mar, e atrás, os Egípcios perseguindo-lhes. Mas atravessar era necessário, não havia outro meio. Aconteceu, então, graças a Deus e à mediação de Moisés, que o mar, que parecia ser um obstáculo insuperável, se abriu». Após atravessarem a água, o Povo se encontra salvo. Começa uma nova vida, diferente da escravidão sofrida no Egito. Uma vida livre, a qual não é isenta de provações, mas na qual é certeza ter a companhia de Deus. O próprio Jesus, para preparar os seus discípulos para a sua Páscoa, na qual acontece a libertação definitiva da escravidão da morte, usa a imagem do parto doloroso. Sexta-feira

Santa é marcada pela angústia, mas atravessada a morte, a angústia se torna alegria eterna (Jo 16,21-23).

Acolher o Evangelho da Misericórdia significa, então, crer que Deus quer e pode tudo aquilo que é necessário para a nossa salvação. Certo, a Redenção do mundo não é algo fácil, ela custa ao Pai, o sangue do Filho! Mas por isso mesmo o cristão não tem o direito de ceder à renúncia, até mesmo frente à morte. Muitas vezes, no entanto, a experiência com o sofrimento, a injustiça, o mal, faz a nossa fé e a nossa esperança vacilarem. O fato é que Deus intervém em nossa vida com delicadeza: não quer nos chocar com a sua força, mas nos educar para conhecermos e reconhecermos a sua misericórdia. O primeiro passo consiste em confiarmos Nele, sem medo:

creio na força transformadora do amor de Deus, ou vivo preso no medo, na resignação, no pecado?

3. Acompanhados pela Auxiliadora

«Todos os cristãos são chamados à santidade», gostava de repetir João Paulo II. «É vontade de Deus que nos façamos todos santos. É muito fácil de fazer isto. Um grande prêmio está preparado no céu para quem se faz santo», disse Dom Bosco no famoso sermão que inflamou o coração de Domingos Sávio. Todos os cristãos são chamados, nós parafraseamos, para fazer a experiência da misericórdia do Pai, para ser testemunho dessa misericórdia nesta terra e aproveitá-la no Céu. Tivemos uma prova viva desta verdade no Congresso Internacional de Maria Auxiliadora. Entre os muitos testemunhos de santidade cotidiana que escutamos, gosto de recordar a participação de Lodovica Maria Zanet, que nos mostrou como também «a santidade salesiana passa por histórias de famílias feridas: famílias onde falta um dos pais, ou a presença da mãe e do pai tornam-se, por diferentes razões (físicas, psíquicas, morais e espirituais) sofrimentos para os seus filhos, hoje encaminhados às honras dos altares». Tanto de Laura Vicunha, ou Carlo Braga, ou Anna Maria Lozano Diaz, aprendemos que não há limite ou ferida que possa impedir esse caminho, ao contrário, com a ajuda de Deus «ao invés de se submeterem passivamente à situação, ou de chorarem» tornam possível o «ir ao encontro do problema, em plena consciência» e «reagirem com rapidez, evitando o se recuarem». Embora partindo de uma condição de vida desfavorável, estes santos «expandem-se no dom e introduzem estes dons nas condições concretas da vida. Fazendo assim, interligam o “*da mihi anima*” ao “*caetera tolle*”» e se tornam sinais vivos da força transformadora da misericórdia de divina.

Porém, o maior testemunho da eficácia da misericórdia de Deus, é Maria. Quando a fé é tomada por dúvidas, a esperança vacila e não nos lembramos da caridade, nada nos resta a não ser nos voltarmos a ela, a Toda Santa, o mais belo fruto da divina misericórdia, aquela que deu plena liberdade para que o Espírito Santo agisse em sua vida segundo o projeto do Pai. Como Mãe de Jesus, é também mãe da misericórdia, em pessoa, é a porta viva através da qual a misericórdia entra no mundo. Olhando para ela, podemos ver como se faz para acolher o Espírito Santo e deixá-lo agir, aprendemos o que significa escutar a Palavra e colocá-la em prática. Maria, além disso, intercede continuamente por nós e quanto mais nós lhe formos filialmente devotos, tanto mais ela se empenhará em facilitar a obra divina em nós. Onde está Maria, dizia Montfort, o Espírito Santo logo age! Entre eles dois há, de fato, uma colaboração perfeita, colaboração esta, que torna Maria, Mãe de Deus, formando o pequeno Jesus em seu ventre, e guiando-a passo a passo na difícil tarefa de mãe e educadora do Filho de Deus. Através de situações de alegria e de dor, nela, o amor a Deus se transfigura constantemente em amor ao próximo e vice-versa, porque o conteúdo da Palavra que acolhera é justamente a prática da misericórdia. Se quisermos fazer a nossa peregrinação da misericórdia através de sua orientação materna, a primeira condição é a constância na oração:

costumo escutar a Palavra de Deus todos os dias? Confio-me todos os dias à Auxiliadora, mesmo se apenas com uma Ave Maria?

NOTÍCIAS DA FAMÍLIA

LECCE (ITÁLIA) - ENCONTRO ADMA E APRESENTAÇÃO DE "COMO ESTRELAS NO CÉU"

Dia 11 de junho em Lecce, em um primeiro momento, Pe. Pierluigi Cameroni se encontrou com os associados de alguns grupos da ADMA de Puglia: Bari, Brindisi, Cerignola, Lecce, Martina Franca. Pe. Cameroni apresentou as características fundamentais da ADMA e os empenhos pessoais a serem assumidos uma vez feita a adesão à Associação. E depois, à noite, Pe. Cameroni conversou com 250 participantes sobre o tema da santidade Salesiana, apresentando o livro "Como estrelas no céu...". Da animada narrativa ficou ressaltado como a celebração do Bicentenário de nascimento de Dom Bosco é um tempo favorável para aprofundar e difundir a sua experiência espiritual, que fez surgir muitos e ricos frutos de santidade. Combinando a forte e fina sensibilidade humana e espiritual de nossos santos, beatos, veneráveis, servos de Deus, sente-se seus anseios de plenitude de vida, amor e felicidade em Deus; são percebidos seus estímulos para viverem o empenho e o chamado à santidade e para proporem-na aos outros, de forma apaixonada e convincente, especialmente às novas gerações. Encontrando-se na obra salesiana de Lecce, onde se encontra a única Basílica do mundo dedicada a São Domingos Sávio, não poderia faltar uma ênfase sobre a possível e difusa santidade juvenil, que tem em Domingos Sávio, o principal parceiro, obra prima do sistema preventivo de Dom Bosco, que se apoia nas bases da Graça de Deus, recurso preventivamente ativado em todo caminho de santificação (Pe. Tommaso De Mitri, Animador espiritual da ADMA de Lecce).

CHILE - NOVOS ASSOCIADOS NO DIA NACIONAL DA ADMA



No dia 24 de julho de 2015, em várias cidades do Chile, no Dia Nacional da ADMA, 27 novos associados expressaram o seu compromisso de adesão à Associação e três famílias fizeram sua consagração. Em Santiago, a Eucaristia foi celebrada no Colégio "O Patrocínio de São José", presidida pelo Pe. Vincente Soccorso, Animador nacional, e, concelebrada por **Pe. Juan Bustamante** e por **Pe. Pedro Pablo Cuello**. Cerca de 150 membros da Associação e seus familiares participaram com grande fervor mariano. Eles eram de todas as comunidades de Santiago e de Santa Cruz. Estiveram presentes, também, membros de outros grupos da Família Salesiana: Ex-alunos, Voluntárias de Dom Bosco, Cooperadores Salesianos. Locais de onde vieram os novos associados: Antofagasta 5; La Serena 1; Paróquia de Valparaíso 2; Santa Cruz 2; Paróquia de Puerto Montt 1; Puerto Varas Sagrado Corazón 4; Puerto Natales María Mazzarello 8; Punta Arenas Cristo Obrero 3; Punta Arenas Maria Auxiliadora 1.

MUMBAI (ÍNDIA) – ADMA CELEBRA O BICENTENÁRIO DO NASCIMENTO DE DOM BOSCO



No Santuário de Nossa Senhora de Dom Bosco em Matunga (Mumbai, Índia), no dia 16 de agosto de 2015, um bom grupo de membros da ADMA reuniu-se em honra a São João Bosco, no encerramento do bicentenário de seu nascimento. Participaram da Eucaristia no Santuário e, depois, da reunião na Casa Provincial. A partilha entre todos foi muito inspirada. Cada um contou uma experiência comovente que mostrou como a vida deles é pautada e dirigida pelos ensinamentos de São João Bosco e pela intercessão materna de Maria. Foi um grande momento de comunhão.

○ Nosso grupo da ADMA começou aqui no Santuário mariano em setembro de 2010 e somos

agregados à ADMA Primária de Turim. Partilhamos com eles todas as orações e sufrágios. Os associados se encontram todo primeiro sábado do mês, e buscam crescer em sua vida cristã através da reflexão nas 4 dimensões: doutrinal, eclesial, mariana e salesiana. Deus vos ame e vos abençoe sempre! (Pe. Wilfred, animador espiritual).

ADMA Juvenil de Mendoza Argentina



O Boletim pode ser lido nos seguintes sites:

www.admadonbosco.org/index.php?lang=pt

y: www.donbosco-torino.it/

Para posteriores comunicações podem se dirigir
ao seguinte endereço eletrônico: pcameroni@sdb.org